

POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA OS ALUNOS DOS CURSOS A DISTÂNCIA DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Sônia Marta Bortolotti Ribeiro
Suzana Maria Gotardo Chambela
Yvina Pavan Baldo
Danielli Veiga Carneiro Sondermann

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo—
Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância

Este artigo de cunho qualitativo apresenta os caminhos metodológicos para a elaboração da política de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado para os alunos dos cursos a distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. A inclusão dos alunos com deficiência no ensino técnico e superior vem sendo contemplada de maneira paulatina, entretanto, o número de ingressantes tendem a aumentar devido aos avanços das políticas públicas nesta área. A Educação a Distância vem se constituindo como uma modalidade de ensino que minimiza barreiras físicas e comunicacionais, dado ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação e das Tecnologias Assistivas. A proposta desse trabalho é a apresentação de uma Política de ações específicas no âmbito da educação a distância do Instituto, colocando ao alcance dos professores e demais profissionais da educação, propostas e estratégias inclusivas. Esta pesquisa baseou-se na legislação vigente sobre a Educação Inclusiva e da Educação Especial e nos referenciais teóricos de Sassaki, Carvalho, Mittler e Prieto para o entendimento sobre os conceitos de: Acessibilidade, Educação Inclusiva, Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado. A pesquisa bibliográfica realizada pelos membros da comissão, formada por quatro sujeitos, sendo um pedagogo, um designer gráfico, uma psicóloga e uma docente da área de educação a distância, gerou a escrita do documento da Política. Além das reuniões presenciais, foi realizada uma visita técnica ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – campus Bento Gonçalves, com vasta experiência em acessibilidade e aplicado um questionário entre os alunos de cursos a distância do Ifes. Os resultados da pesquisa apontam para a importância da sensibilização institucional em prol da educação inclusiva para proporcionar além do ingresso, a permanência e o ensino com qualidade para os alunos. A contratação do intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e demais profissionais especialistas em educação especial, a formação dos profissionais para a educação inclusiva, a adequação do site do Instituto e do Ambiente Virtual de Aprendizagem aos padrões de acessibilidade, a acessibilidade nos recursos educacionais por meio da inclusão de legendas e/ou adaptação para os leitores de tela que atendem os deficientes visuais e a aquisição de Tecnologias Assistivas, assim como outras ações nesse sentido, são contribuições e exigências de um caminho sem volta na Educação Profissional e Tecnológica: o respeito à diversidade.

Palavras-chave: acessibilidade, educação inclusiva e educação a distância.